

Glossário de semiologia

A

Abulia: Redução acentuada da motivação e da capacidade de tomar decisões ou iniciar ações.

Afasia: É uma perturbação adquirida da linguagem que afeta a capacidade de compreender e expressar palavras, seja na fala ou na escrita, devido a danos cerebrais, como acidente vascular cerebral (AVC) ou traumatismo craniano.

Agitação: É um termo usado para descrever um estado de inquietação física e mental.

Agitação psicomotora: Um estado de agitação que está associado a um aumento da atividade motora. Caracterizada por apresentar movimentos repetitivos, inquietação, incapacidade de ficar parado, falar excessivamente, comportamento impulsivo ou irritabilidade intensa.

Alucinações: São percepções sensoriais que ocorrem na ausência de um estímulo externo correspondente. São sintomas característicos de vários transtornos psicóticos, como esquizofrenia, mas também podem ocorrer noutras condições médicas e transtornos psiquiátricos.

Alucinações auditivas: São as alucinações mais prevalentes e frequentemente ocorrem na forma de vozes. A pessoa pode ouvir vozes que comentam as suas ações, falam com ela ou entre si, ouvir sons não identificáveis ou até mesmo ouvir vozes conhecidas que não estão realmente presentes.

Alucinações gustativas: Referem-se à percepção de sabores na ausência de estímulos gustativos adequados. A pessoa pode sentir gostos estranhos, amargos, metálicos ou outros sabores distintos.

Alucinações olfativas: Caracterizam-se pela percepção de cheiros que não estão presentes no ambiente. A pessoa pode sentir odores desagradáveis, como fumaça ou produtos químicos, ou cheiros agradáveis que não têm origem real.

Alucinações táteis: Envolvem sensações táteis que não têm uma fonte externa real. A pessoa pode sentir coisas como formigamento, picadas, sensação de insetos a rastejar sobre a pele ou até mesmo toques físicos.

Alucinações visuais: Consistem em ver imagens, pessoas ou objetos que não estão realmente presentes. As alucinações visuais podem variar desde formas indistintas até visões detalhadas e vívidas.

Amenorreia: Ausência de menstruação em mulheres em idade fértil.

Anedonia: Incapacidade de sentir prazer ou experimentar alegria em atividades que costumavam ser prazerosas.

Anergia: Falta de energia, sensação de fadiga constante e falta de vigor.

Anomia social: Dificuldade em se engajar em interações sociais ou de se conectar emocionalmente com outras pessoas.

Anorexia: Perda de apetite ou diminuição significativa na ingestão de alimentos.

Apatia: Falta de interesse, entusiasmo ou motivação para realizar atividades.

Apraxia: É um distúrbio neurológico caracterizado pela perda ou comprometimento da capacidade de executar movimentos intencionais e habilidosos, mesmo que a pessoa tenha a força e a coordenação necessárias para os realizar.

Apraxia bucofacial ou apraxia da fala: Afeta a capacidade de coordenar os músculos faciais e articulatórios para a produção da fala. A pessoa pode ter dificuldade em pronunciar palavras ou sequências de sons corretamente.

Ansiedade: Sensação de apreensão, nervosismo ou medo, geralmente associada a eventos futuros ou incertos.

Automutilação: Comportamento autolesivo no qual uma pessoa causa intencionalmente lesões ou danos ao seu próprio corpo, geralmente como forma de lidar com emoções intensas, aliviar a dor emocional ou expressar sentimentos internos. Pode assumir várias formas, incluindo cortes na pele, queimaduras, arranhões, socos em objetos sólidos, mordidas, beliscões ou qualquer outra ação que cause dano físico direto ao corpo.

Avolição: Incapacidade de se envolver em atividades produtivas, acompanhada de falta de motivação ou desejo de realizar tarefas.

B

Bloqueio emocional: Estado ou dificuldade em expressar ou sentir emoções. Pode envolver uma sensação de entorpecimento emocional, falta de resposta emocional adequada ou dificuldade em se conectar com os próprios sentimentos.

Bloqueio mental: Dificuldade em pensar ou raciocinar de forma clara e eficaz. Pode envolver problemas de concentração, memória ou dificuldade em processar informações.

Borderline: Transtorno de personalidade caracterizado por instabilidade emocional, impulsividade, relacionamentos instáveis e distúrbios de identidade. Pessoas com transtorno de personalidade *borderline* podem apresentar comportamentos autodestrutivos e dificuldade em regular as emoções.

Bulimia: Episódios de compulsão alimentar seguidos de comportamentos compensatórios, como vômitos induzidos, uso excessivo de laxantes ou exercícios físicos intensos.

Burnout: Esgotamento profissional, um estado de exaustão física, emocional e mental causado por *stress* crônico relacionado com o trabalho. Sentimentos de despersonalização, baixo desempenho no trabalho e esgotamento emocional.

C

Catarse: Uma experiência emocional intensa e libertadora que ocorre como resultado da expressão ou vivência de emoções reprimidas ou intensas.

Catatonia: É um estado psicomotor caracterizado por uma alteração significativa no comportamento motor e atividade mental. É considerada uma síndrome psiquiátrica, que pode ocorrer em diferentes condições, como transtornos do humor, esquizofrenia, transtornos do espectro autista e condições médicas.

Ciclotimia: Oscilações cíclicas de estados de ânimo leves a moderados. A pessoa pode alternar entre períodos de leve euforia (hipomania) e períodos de leve depressão.

Cleptomania: Transtorno do controlo de impulsos caracterizado por um impulso recorrente e irresistível de roubar itens desnecessários. Geralmente, roubam objetos sem

valor monetário significativo e podem experimentar sentimentos de tensão antes do roubo, seguidos de alívio ou prazer após o ato.

Cognição: Processos mentais relacionados com a percepção, o pensamento, a memória, a linguagem e a tomada de decisão. A avaliação da cognição é importante na semiologia psiquiátrica para entender o funcionamento mental e identificar possíveis défices cognitivos.

Comportamentos autolesivos: Ações intencionais em que uma pessoa causa danos a si mesma, podendo envolver cortes, queimaduras, arranhões, socos em objetos sólidos, mordidas, beliscões ou outras formas de autopunição física. Esses comportamentos são, geralmente, realizados como uma maneira de lidar com emoções intensas, aliviar a dor emocional, comunicar angústia interna ou procurar um senso temporário de controlo ou alívio.

Compulsões: São comportamentos repetitivos e irracionais realizados em resposta a obsessões ou num esforço para aliviar a ansiedade associada. As compulsões são geralmente realizadas de forma estereotipada e são difíceis de resistir ou interromper voluntariamente.

Craving: Forte desejo ou ânsia por uma substância ou comportamento, como álcool, drogas ou jogo. É comumente associado à dependência química ou comportamental.

Crise de pânico: Episódio súbito e intenso de medo ou desconforto intenso, acompanhado de sintomas físicos, como taquicardia, falta de ar, tremores e sensação de morte iminente. Pode ocorrer no transtorno do pânico.

D

Delirium: Estado confusional agudo e transitório, geralmente causado por uma condição médica subjacente. O *delirium* é caracterizado por alterações no nível de consciência, desorientação, dificuldade de atenção e percepção alterada.

Delírio: Crenças falsas, irredutíveis e fixas, que não são compartilhadas pela maioria das pessoas e que não correspondem à realidade.

Delírio de ciúme: A pessoa acredita, sem evidências suficientes, que o seu parceiro está a ser infiel. Pode apresentar ideias obsessivas de traição, monitorizar constantemente o parceiro ou procurar provas para sustentar a sua crença.

Delírio de culpa: A pessoa tem uma crença infundada de que é culpada por algo terrível ou que cometeu pecados imperdoáveis. Pode sentir-se profundamente envergonhada, culpada ou digna de punição.

Delírio de grandeza: A pessoa tem uma crença exagerada e irrealista da sua própria importância, poder, habilidades ou identidade. Pode acreditar ser uma figura histórica, um líder mundial ou possuir poderes sobrenaturais.

Delírio persecutório: A pessoa acredita que está a ser perseguida, vigiada, ameaçada ou conspirada contra. Pode pensar que está a ser seguida por agentes do governo, que pessoas estão a ler os seus pensamentos ou que está a ser alvo de um complô.

Delírio religioso ou espiritual: A pessoa possui crenças delirantes relacionadas com a religião ou espiritualidade. Pode acreditar ser uma figura divina, que recebeu uma missão especial de Deus ou que está em contacto direto com seres celestiais.

Delírio somático: A pessoa está convencida de que tem uma doença física grave ou uma alteração no corpo, mesmo na ausência de evidências médicas que sustentem essa crença. Pode acreditar que está a ser envenenada, que partes do corpo estão a deteriorar-se ou que insetos estão a viver sob a pele.

Depressão: Estado de humor persistente caracterizado por tristeza, desesperança e falta de interesse nas atividades quotidianas.

Despersonalização: Sentimento de estranheza em relação ao próprio corpo ou identidade. A pessoa experimenta uma sensação de separação ou distanciamento de si mesma, como se estivesse a observar os seus pensamentos, sentimentos e ações de fora.

Desrealização: Perceção de que o mundo ao redor é irreal.

Disartria: É uma condição em que a pessoa tem dificuldade em articular palavras e em controlar os músculos necessários para a produção da fala, devido a problemas neuromusculares, como distúrbios do sistema nervoso central ou lesões no nervo facial.

Discinesia: Conjunto de movimentos involuntários anormais que podem ocorrer em diversas condições médicas. Esses movimentos podem ser rápidos, lentos, rítmicos, descoordenados ou irregulares. Pode afetar a face, a mandíbula, a língua, os membros superiores e inferiores.

Discinesia coreoatetoide: Movimentos coreiformes (movimentos rápidos, irregulares e sem propósito) e atetoides (movimentos lentos e contorcidos) que podem afetar diferentes partes do corpo.

Discinesia orofacial: Movimentos involuntários de face, boca e língua. Pode incluir movimentos de morder os lábios, protrusão ou movimentos rítmicos da língua, caretas, entre outros.

Discinesia tardia: Efeito colateral de longo prazo associado à utilização crónica de antipsicóticos. Geralmente, afeta a musculatura facial, causando movimentos repetitivos, como piscar de olhos, movimentos de mastigação, caretas ou movimentos de língua.

Disfonia: Refere-se a alterações na produção da voz, resultando em voz rouca, áspera, trémula ou fraca, geralmente causada por problemas nas cordas vocais, como nódulos, pólipos ou paralisia das cordas vocais.

Disforia: Um estado emocional negativo e desconfortável, caracterizado por uma sensação geral de insatisfação, agitação ou irritabilidade. É uma experiência persistente de emoções negativas e desagradáveis.

Dissociação: Desconexão temporária e involuntária entre pensamentos, emoções, memórias e/ou perceções.

Distímia: Um estado persistente de tristeza ou desânimo, que dura pelo menos dois anos em adultos (ou um ano em crianças e adolescentes), mas são suficientes para causar impacto na vida diária, pois a pessoa apresenta falta de energia, baixa autoestima, dificuldade de concentração, alterações no apetite e distúrbios do sono.

E

Ecolalia: É um distúrbio da linguagem caracterizado pela repetição involuntária de palavras ou frases que foram ouvidas anteriormente, muitas vezes associado a condições como transtorno do espectro do autismo.

Ecopraxia: Repetição involuntária dos movimentos observados noutras pessoas.

Embotamento afetivo: Diminuição ou ausência da expressão emocional, tanto verbal quanto não verbal.

Emotividade reduzida: Diminuição na expressão emocional, como expressão facial reduzida ou ausente.

Empobrecimento afetivo: Redução da intensidade ou variedade das emoções experimentadas.

Encoprese: Eliminação repetida e involuntária de fezes em crianças com idade suficiente para controlar a função intestinal, geralmente com mais de 4 anos de idade.

Enurese: Refere-se à perda involuntária de urina, principalmente durante o sono, em crianças com idade suficiente para controlar a bexiga.

Erotomania: Crença delirante de que outra pessoa, geralmente de *status* social mais elevado, está apaixonada por ela.

Estado crepuscular psicogénico: Estado alterado de consciência caracterizado por um período de confusão mental, desorientação, agitação e comportamento desorganizado, geralmente associado a um nível reduzido de consciência.

Estupor: Estado de imobilidade e falta de resposta motora ou verbal por longos períodos. A pessoa pode parecer catatónica, com pouca ou nenhuma atividade motora ou resposta aos estímulos externos.

Euforia: É um estado de ânimo anormalmente elevado, humor expansivo ou irritável, alegria intensa e otimismo exagerado. Pode estar presente em condições como transtorno bipolar.

Excitação motora: Em contraste com a imobilidade, a catatonía também pode envolver agitação motora intensa, com movimentos descoordenados e repetitivos.

F

Falso reconhecimento: Crença falsa de que uma pessoa ou lugar é familiar, quando na realidade não é. Sintoma da síndrome de Capgras.

Fobia: Medo irracional e intenso de um objeto, situação ou atividade específica.

Fobia social: Medo intenso e persistente de situações sociais em que a pessoa teme ser julgada ou humilhada pelos outros.

Fuga de ideias: Sintoma caracterizado por um rápido e desorganizado fluxo de pensamentos, no qual a pessoa muda rapidamente de um tópico para outro sem conexão lógica.

Fuga dissociativa: Transtorno dissociativo caracterizado por períodos de fuga ou amnésia relacionados a situações stressantes. Durante esses episódios, a pessoa pode viajar para longe de casa e não se lembrar da sua identidade ou de eventos anteriores.

G

Galactorreia: Refere-se à produção anormal de leite materno em mulheres que não estão a amamentar.

Gambling (jogo patológico): Refere-se a um transtorno do controlo do impulso caracterizado por um padrão persistente e recorrente de jogo descontrolado, que leva a problemas significativos pessoais, sociais e financeiros.

Gelotofobia: É o medo irracional e persistente de ser ridicularizado, gozado ou alvo de piadas. Pessoas com gelotofobia podem evitar situações sociais e esta condição pode ter um impacto negativo na autoestima e no bem-estar emocional.

Gespaldo: Termo utilizado para descrever uma atitude corporal rígida e tensa, caracterizada por uma postura ereta e inflexível.

Ginecomastia: É o crescimento anormal das glândulas mamárias nos homens, resultando no aumento do tamanho das mamas.

H

Hiperatividade: Condição caracterizada por um nível excessivo de atividade motora. Pode ser observada em transtornos do défice de atenção e hiperatividade (TDAH) e em algumas condições psiquiátricas.

Hipocondria: Preocupação excessiva e persistente com a possibilidade de ter uma doença grave, apesar da ausência de evidências médicas para sustentar essa preocupação.

Hipomania: É o estado de humor elevado e excitado, mas mais leve do que a mania.

Histeria: Termo histórico que se referia a um conjunto de sintomas físicos e emocionais inexplicáveis e dramáticos, geralmente associados a um componente psicológico.

Hostilidade: Estado de atitude negativa, agressão verbal ou comportamento agressivo em relação a outras pessoas. Pode ser um sintoma de alguns transtornos psiquiátricos, como transtorno de personalidade antissocial.

Humor deprimido: É uma alteração do estado de ânimo caracterizada por sentimentos persistentes de tristeza, desesperança, falta de interesse ou prazer nas atividades diárias. É um sintoma chave da depressão.

I

Ideação suicida: Pensamentos recorrentes sobre morte, autolesão ou desejo de morrer. Refere-se à presença de pensamentos, planos ou intenções de causar danos a si mesmo, incluindo o desejo de cometer suicídio.

Ilusões: São distorções ou interpretações incorretas de estímulos reais presentes no ambiente. Ao contrário das alucinações, as ilusões estão relacionadas com estímulos externos reais, mas percebidas de forma distorcida ou interpretadas de forma errada pelo indivíduo. Essas distorções perceptivas podem ocorrer em diferentes modalidades sensoriais, como visão, audição, tato e outros.

Imobilidade: Ficar imóvel numa posição por um período prolongado, sem responder a estímulos externos.

Incongruência afetiva: Desconexão entre o afeto (emoção) expresso pela pessoa e o conteúdo do discurso ou a situação atual. Por exemplo, alguém pode expressar alegria enquanto fala sobre algo triste.

Indiferença emocional: Ausência ou diminuição do interesse ou da preocupação com as emoções próprias ou alheias.

Inibição: Diminuição da atividade, resposta ou expressão comportamental. Pode estar presente em transtornos de ansiedade, depressão ou em alguns quadros de personalidade.

Iniciativa reduzida: Falta de vontade ou motivação para iniciar ou participar em atividades.

Inquietação: Estado de agitação ou nervosismo, caracterizado por uma sensação interna de inquietude e uma dificuldade em ficar parado ou relaxado. Pode manifestar-se tanto fisicamente, através de movimentos repetitivos ou inquietos, quanto mentalmente, com pensamentos acelerados ou preocupação constante.

Insight: Percepção ou consciência que uma pessoa tem sobre a sua própria condição, problemas, comportamentos, pensamentos ou emoções. Capacidade de reconhecer e compreender a sua própria situação mental ou a natureza de um transtorno psiquiátrico que possa estar a afetá-la.

Insónia: Dificuldade persistente em iniciar ou manter o sono, resultando em sono insatisfatório. Pode ser um sintoma de vários transtornos psiquiátricos, como depressão.

Introversão: Característica de personalidade em que a pessoa tende a voltar-se para dentro, preferindo a solidão e tendo uma maior energia emocional e mental direcionada para o mundo interior.

Irritabilidade: Sensação de frustração, impaciência ou facilidade em ficar irritado. Pode ser um sintoma de vários transtornos psiquiátricos, como depressão, transtorno bipolar ou transtornos de ansiedade.

Isolamento social: Padrão de evitar interações sociais e preferir a solidão.

J

Janela terapêutica: Período durante o qual um determinado tratamento ou medicamento é eficaz e seguro para ser administrado. É importante considerar a janela terapêutica ao prescrever medicamentos psiquiátricos.

Juízo crítico: Capacidade de uma pessoa avaliar e analisar situações, informações ou eventos de maneira objetiva e racional, levando em consideração diferentes perspectivas e evidências.

K

Katalepsia: Estado de rigidez muscular e imobilidade associado a alguns transtornos psicóticos, como esquizofrenia. A pessoa pode apresentar posturas fixas e resistentes à mudança.

Kinesia paradoxal: Fenómeno em que a medicação antipsicótica, em vez de reduzir os sintomas motores, provoca um aumento ou agravamento dos sintomas parkinsonianos, como tremores, rigidez e bradicinesia (movimentos lentos).

L

Labilidade cognitiva: Flutuações no desempenho cognitivo, como atenção, concentração, memória e processamento de informações. Pode ser observada em alguns transtornos neuropsiquiátricos.

Labilidade emocional: Mudanças rápidas e intensas no estado emocional de uma pessoa. Pode alternar entre diferentes emoções de maneira imprevisível e desproporcional.

Letargia: Estado de sonolência excessiva, apatia e falta de energia. A pessoa pode apresentar dificuldade em manter-se acordada e em realizar atividades diárias.

Limiar de tolerância: É o nível de *stress*, desconforto ou estimulação que uma pessoa pode suportar antes de apresentar sintomas ou comportamentos inadequados, que varia de pessoa para pessoa.

Lócus de controlo: Crença de uma pessoa sobre a causa dos eventos na sua vida. O lócus de controlo pode ser interno (acreditar que possui controlo sobre eventos e resultados) ou externo (acreditar que os eventos são determinados por fatores externos).

Logorreia: Falar excessiva, rápida, desorganiza e ininterruptamente. Falar incessantemente com dificuldade em se concentrar num único tópico e sem um propósito claro ou relevância para o contexto, frequentemente observado em condições como mania.

Luto: Reação normal e natural à perda de um ente querido ou a qualquer outra experiência de perda significativa. Envolve um processo de adaptação emocional e psicológica.

M

Maneirismo: Padrão de comportamento peculiar, afetado ou exagerado, uma apresentação teatral, gestos exagerados, posturas e linguagem não convencionais, e uma expressão facial afetada.

Mania: Estado de humor anormalmente elevado, acompanhado de aumento da energia, hiperatividade, agitação e impulsividade.

Mania aguda: É um estado mais intenso do que a mania, com diminuição da necessidade de sono, pensamentos acelerados e desorganizados, grandiosidade (sentimento de ser invencível ou possuir poderes especiais) e comportamentos impulsivos.

Mania grave com sintomas psicóticos: Estádio mais grave, com presença de sintomas psicóticos, incluindo delírios (crenças falsas e irracionais), alucinações (percepções sensoriais falsas, como ouvir vozes) ou comportamento desorganizado. Este estágio requer atenção imediata e tratamento médico intensivo.

Melancolia: Estado de humor caracterizado por tristeza profunda, desesperança, perda de prazer nas atividades, alterações do sono e apetite, sentimento de culpa excessiva e pensamentos suicidas. É um dos principais sintomas da depressão maior.

Mioclonia: Contrações musculares rápidas e involuntárias que podem ser breves ou ocorrer em sequências repetidas. A mioclonia pode ser um sintoma de certas condições neuropsiquiátricas.

Mudança de personalidade: Alteração significativa e persistente na maneira como uma pessoa pensa, sente ou se comporta, que difere do seu padrão anterior. Pode ser observada em transtornos de personalidade ou outros transtornos psiquiátricos.

Mutilação: Envolve a lesão deliberada do próprio corpo, como cortes, queimaduras ou outras formas de dano físico. Pode ser um comportamento associado a transtornos de personalidade, transtornos de controlo de impulsos ou outras condições psiquiátricas.

Mutismo: Ausência completa ou quase completa de fala voluntária. Pode ocorrer em diferentes transtornos psiquiátricos, como transtornos do espectro do autismo ou transtornos dissociativos.

Mutismo seletivo: É uma condição em que a pessoa é capaz de falar, mas opta por não falar em situações específicas, geralmente associada à ansiedade social ou transtornos de ansiedade.

N

Negação: Recusa consciente ou inconsciente de acreditar ou aceitar algo que pode ser doloroso, ameaçador ou perturbador. A negação pode ser um mecanismo de defesa comum em várias condições psiquiátricas.

Negativismo: A pessoa pode resistir a movimentos ou instruções, fazendo o oposto do que é solicitado.

Negligência: Falta de cuidado ou atenção adequada em relação a si mesmo ou aos outros.

Neologismo: Criação de palavras ou expressões novas e sem significado real. Pode ser um sintoma de certos transtornos psicóticos, como esquizofrenia.

Nistagmo: Movimento involuntário e rítmico dos olhos, que pode ser horizontal, vertical ou rotatório. Pode ser observado em algumas condições neuropsiquiátricas.

Nível de consciência: Grau em que uma pessoa está acordada, alerta e ciente de si mesma e do ambiente. Pode variar de um nível normal de consciência a estados alterados de consciência, como coma ou estados de delírio.

Noção delirante: Crença falsa e fixa que não é compartilhada pela maioria das pessoas e não é influenciada por evidências ou argumentos lógicos. As noções delirantes são características dos transtornos psicóticos, como esquizofrenia.

O

Obsessões: Pensamentos, impulsos ou imagens recorrentes e persistentes que são intrusivos e indesejados, caracterizadas por causar ansiedade e angústia. A pessoa geralmente tenta neutralizá-las com comportamentos compulsivos.

Olfato parósmico: Alteração na percepção do olfato em que o indivíduo passa a sentir odores de forma distorcida ou inadequada. Pode ser uma experiência perceptiva anormal associada a certas condições psiquiátricas.

Oniomania: Também conhecida como transtorno de compra compulsiva, é caracterizada por um impulso irresistível e recorrente de fazer compras de maneira excessiva e descontrolada, mesmo quando não há necessidade ou capacidade financeira para tal.

Opioides: Classe de substâncias psicoativas que afetam os receptores opioides no sistema nervoso central. O uso excessivo e não controlado de opioides pode levar a dependência, abuso e transtornos relacionados.

Organização delirante: Refere-se à forma como os diferentes delírios se relacionam e se organizam dentro do sistema de crenças de uma pessoa. A organização delirante pode variar de uma estrutura coerente a um conjunto caótico de crenças.

Orientação: Consciência e compreensão de uma pessoa em relação à sua própria identidade, tempo, lugar e situação. A orientação pode ser avaliada em relação a tempo (orientação temporal), lugar (orientação espacial) e identidade pessoal (orientação pessoal).

P

Pânico: Crises repentinas e intensas de medo avassalador, acompanhados de sintomas físicos, como palpitações, falta de ar, tontura, tremores e sensação de perigo iminente.

Paranoia: Tipo de pensamento delirante caracterizado por uma desconfiança extrema, suspeita infundada e crenças persecutórias. A pessoa pode acreditar que está a ser constantemente observada, perseguida ou conspirada contra.

Passividade: Comportamento marcado por uma falta de iniciativa ou envolvimento ativo em situações.

Personalidade *borderline*: Também conhecido como transtorno de personalidade *borderline*, é caracterizado por instabilidade emocional, relacionamentos turbulentos, impulsividade, baixa autoestima e comportamentos autodestrutivos.

Posturas bizarras: A pessoa pode assumir posturas incomuns e fixas, muitas vezes mantendo uma posição por longos períodos.

Psicofármacos: Medicamentos utilizados no tratamento de transtornos mentais. Incluem antidepressivos, antipsicóticos, ansiolíticos, estabilizadores de humor e outros tipos de medicamentos psiquiátricos.

Psicopatia: Termo que se refere a um padrão duradouro de comportamento antissocial e falta de empatia ou remorso. A psicopatia está associada a traços de personalidade, como manipulação, falta de culpa e tendência para comportamentos criminosos.

Psicose: Estado mental em que ocorrem perda de contacto com a realidade, delírios, alucinações, desorganização do pensamento e comportamento desorganizado. A psicose pode ser observada em transtornos como esquizofrenia e transtorno bipolar.

Psicoterapia: Tipo de abordagem terapêutica que envolve o uso de técnicas psicológicas para ajudar as pessoas a lidar com problemas emocionais, comportamentais ou interpessoais. A psicoterapia pode ser realizada individualmente, em grupo ou em conjunto com medicação.

Q

Queixa somática: Apresentação predominante de sintomas físicos, como dor, fadiga, distúrbios gastrointestinais, entre outros, que não podem ser explicados por uma condição médica geral. A queixa somática está associada a sofrimento e preocupação significativos.

Quiasma afetivo: Refere-se a um fenómeno em que os sentimentos ou as emoções de uma pessoa são transferidos ou compartilhados com outra pessoa. É uma forma de empatia extrema, na qual uma pessoa pode experimentar os sentimentos de outra de forma intensa e pessoal.

R

Raciocínio: Processo cognitivo pelo qual uma pessoa chega a conclusões ou faz inferências com base em informações disponíveis.

Regressão: Retorno a comportamentos, atitudes ou padrões de pensamento característicos de estágios de desenvolvimento anteriores. A regressão pode ocorrer em momentos de *stress*, trauma ou transtornos do desenvolvimento.

Ruminação: Processo de fixação mental repetitiva e negativa em pensamentos ou experiências passadas. A ruminação está associada a transtornos de humor, como depressão, e pode levar a um agravamento dos sintomas.

S

Síndrome de abstinência: Refere-se ao conjunto de sintomas físicos e psicológicos que ocorrem quando uma substância ou medicamento viciante é reduzido ou interrompido abruptamente. A síndrome de abstinência é comumente observada em pessoas que estão a tentar parar o uso de álcool, drogas ilícitas ou medicamentos.

Síndrome de *burnout*: Estado de exaustão física, emocional e mental causado por *stress* crônico relacionado ao trabalho. É comum em profissionais que lidam com situações de alta pressão, como médicos, enfermeiros e professores.

Síndrome de *stress* pós-traumático: Conjunto de sintomas que ocorrem após a exposição a um evento traumático, como abuso, violência, acidente grave ou guerra. Os sintomas podem incluir *flashbacks*, pesadelos, evitação de gatilhos relacionados ao trauma e alterações de humor.

Síndrome de Tourette: Distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por tiques motores e vocais involuntários. Os tiques variam em tipo, frequência e gravidade.

Sintomas catatônicos: Alterações motoras características, como imobilidade, posturas rígidas, agitação ou repetição de movimentos.

Sintomas negativos: Diminuição ou ausência de comportamentos e emoções que são geralmente presentes nas pessoas, como falta de expressão facial, falta de iniciativa ou diminuição da fala.

Sintomas positivos: Manifestações adicionais ou excessivas de pensamentos, percepções ou comportamentos, como alucinações e delírios.

Suicídio: É o ato deliberado de tirar a própria vida. Envolve a intenção de causar a morte e pode ocorrer em diferentes formas, como *overdose* de substâncias, enforcamento, uso de armas de fogo, saltar de alturas elevadas, entre outros métodos.

T

Taquifrasia: Aumento anormal na velocidade da fala. É caracterizada por uma fala rápida, acelerada e por vezes ininterrupta, na qual as palavras são pronunciadas num ritmo acelerado e com pouca pausa entre elas.

Taquifrenia: Aumento acelerado do pensamento, caracterizado por um fluxo de ideias rápido e incessante. Frequentemente associado a transtornos do humor, como mania.

Tartamudez: Também conhecida como gagueira, é uma perturbação da fluência da fala, caracterizada por repetições, prolongamentos ou bloqueios de sons ou palavras.

Tentativa de suicídio: É o ato de realizar uma ação com a intenção de causar danos a si mesma e provocar a própria morte, mas após o qual a pessoa sobrevive à tentativa. É um comportamento de extrema gravidade e urgência, indicando um sofrimento emocional profundo e a necessidade de intervenção imediata.

Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC): Forma de terapia que se concentra na identificação e modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais. A TCC é amplamente utilizada no tratamento de vários transtornos mentais.

Tique: Movimentos ou vocalizações involuntárias, súbitas e repetitivas que são distintas de qualquer transtorno neurológico subjacente. Os tiques são comumente observados na síndrome de Tourette.

Toxicidade: Efeitos adversos resultantes do uso excessivo ou abuso de substâncias, como álcool, drogas ilícitas ou medicamentos. A toxicidade pode afetar negativamente o funcionamento mental e físico de uma pessoa.

Transtorno da linguagem receptiva-expressiva: Dificuldades na compreensão e expressão da linguagem, afetando a capacidade de entender e de se comunicar de forma adequada, muitas vezes observado em crianças em desenvolvimento.

Tricotilomania: Compulsão repetitiva de arrancar cabelos do couro cabeludo, sobrancelhas, cílios ou de outras áreas do corpo.

U

Uso compulsivo: Padrão problemático de consumo compulsivo de substâncias ou comportamentos, em que a pessoa sente uma forte necessidade de consumir ou de se envolver repetidamente, apesar das consequências negativas que isso possa acarretar. Observado em transtornos relacionados com o uso de álcool e drogas, e no transtorno do jogo.

V

Verborreia: Fala excessiva, rápida e desorganizada, caracterizada por uma produção verbal excessiva e incoerente. A verborreia pode ser observada em transtornos como o transtorno bipolar durante os episódios maníacos.

Volição: Capacidade de iniciar, planejar e executar ações de forma intencional.

X

Xerostomia: Secura da boca, é um sintoma caracterizado pela diminuição da produção de saliva. Efeito indesejado de alguns antidepressivos, antipsicóticos, medicamentos para hipertensão, diuréticos, entre outros.

Z

Zoopsia: Ilusão visual na qual a pessoa percebe objetos ou animais como distorcidos, alterados ou com características estranhas. Fenômeno raro, pode estar associado a condições psiquiátricas, como esquizofrenia.